

A organização dos nutricionistas em torno do PNAE, fortalecendo suas ações e valorizando a agricultura familiar no Planalto Norte Catarinense.

Município de Mafra, Autores: Luzia de Fátima Bialeski (Nutricionista responsável técnico do PNAE no município de Papanduva e presidente do Colegiado de Nutricionistas da AMPLANORTE), Telma Tatiana Köene (Nutricionista e Extensionista da Epagri, responsável pelo Programa de Gestão e Negócios no Planalto Norte) e Valéria Grossl Mendes da Silva (Assistente Social, assessora de Colegiados AMPLANORTE)

METODOLOGIA

A criação do colegiado se deu no ano de 2013, quando foi realizada a primeira reunião dos nutricionistas responsáveis técnicos pelo PNAE nos municípios do Planalto Norte Catarinense, em conjunto com o grupo de dirigentes de cooperativas da agricultura familiar e o secretário executivo da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense - AMPLANORTE. O objetivo da reunião foi de aproximar os atores envolvidos no processo de compra e fazia parte de uma estratégia do Programa de Gestão de Negócios e Mercados da Epagri, para potencializar a comercialização dos produtos da AF.

A partir de então os nutricionistas avaliaram que a troca de experiências mostrou que muitas dificuldades eram comuns e havia a necessidade de se articular para qualificar o processo de compra dos produtos da agricultura familiar pelo PNAE. Assim, com a parceria da Epagri, foi marcado um novo encontro.

Na segunda reunião, foram discutidos temas relevantes sobre o PNAE, e os participantes decidiram que deveriam formalizar o grupo para oficializar a participação dos nutricionistas nos encontros e legitimar as decisões do mesmo, fortalecendo assim a categoria.

A oficialização foi tratada pela AMPLANORTE, por intermédio da Epagri, que prontamente constituiu o “Colegiado de Nutricionistas”. Formada por 10 municípios (Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras) a AMPLANORTE apoia o Colegiado prestando assessoria técnica e de secretariado, além de encaminhar solicitações aos outros colegiados

constituídos na instituição, formando um elo de ligação entre os gestores municipais e o grupo.

Em maio de 2014, foi eleita a primeira diretoria do Colegiado, ficando como presidente a nutricionista Milenna Larissa Conceição, do município de Canoinhas. A atual presidente é a nutricionista Luzia de Fátima Bielek, do município de Papanduva.

O grupo tem reuniões ordinárias a cada 3 meses, que acontecem no Centro de Treinamento da Epagri em Canoinhas ou na Sede da AMPLANORTE em Mafra, os assuntos a serem abordados são decididos na reunião anterior, sendo também acatadas sugestões de pautas posteriores.

As reuniões têm a assessoria da Epagri que traz os esclarecimentos aos temas sugeridos, algumas vezes com convidados, outras com seus técnicos, para elucidar questões e dirimir dúvidas.

RESULTADOS

O Colegiado de Nutricionistas é um espaço que está sendo utilizado para discutir as questões relativas ao PNAE, onde os profissionais se articulam e tem conseguido resolver juntos, as questões comuns aos municípios, como também discutem as particularidades de suas ações, buscando qualificar e aprimorar o seu trabalho.

Também estão sendo planejadas, ações coletivas de educação nutricional e treinamento de manipuladores de alimentos, envolvendo todos os municípios da AMPLANORTE.

A partir de decisões tomadas dentro deste grupo depois de discutido com a Epagri, as prefeituras passaram a selecionar mais criteriosamente os fornecedores, principalmente de alimentos industrializados, para a aquisição pela Agricultura Familiar. Desta forma os fornecedores passaram a investir na qualidade e na legalização de suas agroindústrias. Essas mudanças, motivadas pelas ações do coletivo, proporcionaram aos agricultores uma abertura para além do mercado institucional, promovendo um crescimento do setor no Planalto Norte. Além disso, são discutidos temas referentes às áreas tributárias, contábeis, trabalhistas e previdenciárias que estão relacionadas com estes tipos de produtos adquiridos pelas prefeituras.

Os encontros também aproximaram as relações entre os profissionais de nutrição, que trocam informações e juntos buscam e qualificam novos

fornecedores. Outra resposta já encontrada com o colegiado é trabalho integrado com os gestores de Educação e com instituições como a IFSC e CECANE, assim como a discussão sobre a realização das Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional nas instâncias municipais e territorial.